

MINISTÉRIO DO TURISMO
E BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS APRESENTAM



**FELIPE JOSÉ
CONVIDA
JOANA QUEIROZ**

20° Prêmio BDMG Instrumental
Show dos vencedores

20 ANOS DO BDMG INSTRUMENTAL

Há 20 anos, o Prêmio BDMG Instrumental faz história e cria caminhos com a música instrumental mineira. Andamos junto com as musicistas e os músicos, com produtores, professores, comunicadores e com o público.

A celebração do aniversário de duas décadas de vida do Prêmio foi adiada de 2020 para 2021 em função da pandemia, mas ainda assim chega trazendo muita alegria e promessa de vida. Vida renovada na prática coletiva da música, na reinvenção de histórias musicais, na criação e na difusão de belezas sem fim.

Se nos últimos dois anos estivemos distanciados dos palcos e plateias, vemos nesta edição comemorativa do Prêmio a possibilidade de uma partilha comum do tempo da música, em um ritual conjunto para reafirmarmos nosso compromisso com a arte, a cultura e a vida.

Apoiar a música produzida em Minas é, para nós, motivo de orgulho e sempre será a materialização de que é com continuidade, liberdade, investimento e permanência, que transformações potentes se fazem em uma cena artístico-cultural.

As muitas Minas e as muitas Gerais estão expressas na música instrumental mineira, tão diversa quanto em permanente construção. Por isso, BDMG Cultural e BDMG continuam acreditando em todas as melodias já entoadas e nas que ainda estão por vir para a construção de um futuro com mais beleza e alegria.

Gabriela Moulin

diretora-presidente do BDMG Cultural

Sergio Gusmão

presidente do BDMG

PROGRAMAÇÃO SHOWS

O Centro Cultural Banco do Brasil tem o prazer de receber o 20º Prêmio BDMG Instrumental.

A premiação, iniciativa pioneira, abre as portas do cenário nacional da música instrumental à nova geração de instrumentistas de Minas Gerais e amplia seus horizontes.

Ao ser palco das apresentações vencedoras, o CCBB reafirma seu compromisso tanto com a formação de plateia quanto com a de artistas.

Centro Cultural Banco do Brasil

27 OUTUBRO

20h00 **DUO FOZ**
Vibrafone e guitarra

10 NOVEMBRO

20h00 **PEDRO GOMES**
Contrabaixo

24 NOVEMBRO

20h00 **FELIPE CONTINENTINO**
Bateria

08 DEZEMBRO

20h00 **FELIPE JOSÉ**
Violão



FOTO: SARA POZZATO

FELIPE violão JOSÉ

Felipe José é músico multi-instrumentista, compositor, professor, pesquisador e ativista cultural. Iniciou-se musicalmente aos 10 anos de idade, tocando em bandas do interior de Minas Gerais. Aos 15 anos, se fixou em São João del Rei, estudando (e posteriormente lecionando) no Conservatório Estadual de Música Pe. José Maria Xavier. É graduado em Composição e Mestre em Processos Analíticos e Criativos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi membro do Grupo Ramo e da Itiberê Orquestra Família, atuando também como monitor das oficinas de Itiberê Zwarg. Participou de diversos grupos e gravou em inúmeros discos da efervescente cena musical de Belo Horizonte/MG. Seu primeiro disco, CIRCULAR MVSICA, de 2013, foi lançado em MG, SP, Espanha e Portugal. Felipe José já trabalhou e colaborou com importantes nomes da música brasileira atual e atualmente é professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

REPERTÓRIO

Vai Levando - Chico Buarque e Caetano Veloso

Delta P. - Felipe José

Vaza-Barris - Felipe José

Um dia, Diadorim - Felipe José

Melody-Fantasy - Felipe José

C I D A D E - Felipe José

Presentes do Campeão - Hermeto Pascoal

“do Amor em Agra” - Felipe José

Jigajogas - Felipe José



JOANA

clarinete
e clarone

QUEIROZ

Clarinetista, saxofonista e compositora carioca. Reside atualmente em São Paulo e se divide entre as cenas musicais de ambas as cidades. Já dividiu o palco e/ou os estúdios com Hermeto Pascoal, Arrigo Barnabé, Egberto Gismonti, Joyce, Ceumar, Virgínia Rodrigues, Carlos Aguirre e Gilberto Gil, entre outros. Dentre os trabalhos que participa destacam-se o quarteto Quartabê, o grupo de Arrigo Barnabé “Claras e Crocodilos” (SP), o sexteto do compositor Rafael Martini (BH) e seu próprio trabalho autoral, com os quais tem se apresentado nos últimos anos em diversas cidades do Brasil e do exterior. Dentre suas principais experiências musicais estão os quase dez anos que integrou a Itiberê Orquestra Família, com a qual gravou três discos e se apresentou por diversas cidades do Brasil e da América Latina. Participou da gravação do disco “Mundo Verde Esperança”, de Hermeto Pascoal e grupo, e de shows de lançamento do trabalho. Tem quatro álbuns autorais gravados: “Uma Maneira de Dizer”, “Boa Noite pra Falar com o Mar”, “Diários de Vento” e “Tempo sem Tempo”.

MÚSICOS

Felipe José | violão

Joana Queiroz | clarinete e clarone

Luka Milanovic | violino

Paulim Sartori | contrabaixo

Rafael Martini | acordeão e sintetizador

Yuri Vellasco | bateria e percussão

COMISSÃO JULGADORA

1ª Etapa

André “Limão” Queiroz

Compositor, arranjador,
baterista e professor na
Escola de Música da UFMG

Heloísa Feichas

Pianista e Professora
da Escola de Música da UFMG

Túlio Mourão

Compositor, arranjador e pianista

2ª Etapa

Letieres Leite

(presidente da comissão)
Maestro, compositor,
arranjador e saxofonista

Andréa Ernest Dias

Compositora, arranjadora e flautista

Carlos Calado

Jornalista e crítico musical

Débora Gurgel

Compositora, arranjadora,
pianista e flautista

Fabiano Fonseca

Jornalista do jornal O Tempo

Fernando Oliveira Viana

Técnico da área de música da
Gerência de Ação Cultural do SESC SP

Hamilton de Holanda

Compositor, arranjador
e bandolinista

Mariana Peixoto

Jornalista do jornal Estado de Minas

Paulo Henrique Silva

Jornalista do jornal Hoje em Dia

Renata Celano

Programadora de música
do SESC Consolação

FICHA TÉCNICA

Elizabeth Santos

Direção geral e produção

Otávio Bretas

Iluminação

Renata Chamilet

Assistente de produção

Cida Paulino

Secretária administrativa

Paulo Proença

Assessoria de comunicação

EmerSom

Som

Emersom Eustáquio

Técnico de monitor

André Cabelo

Técnico de P.A.

Bendita Conteúdo

Vídeo

Bruna Brandão

Fotografia

Elisa de Sena

Apresentação

Colé - Laboratório Coletivo de Design

Identidade Visual

Tatiana Pimenta

Tradução de Libras

DIRETORIA DO BDMG CULTURAL

Gabriela Moulin

Diretora-presidente

Larissa D'arc

Diretora Financeiro

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

Sergio Gusmão

Presidente

AGRADECIMENTOS

A 20ª edição do Prêmio BDMG Instrumental saúda Minas Gerais como território de talentosos compositores, arranjadores e instrumentistas.

Este longo caminho só é possível porque estamos juntos a parceiros que acreditam e investem na música instrumental feita em Minas.

Agradecemos à Rádio Inconfidência, à Rede Minas e ao Sesc São Paulo, sempre ao nosso lado nesse incessante trabalho de valorização e fomento ao gênero.

Aos músicos e público, nosso muito obrigado pela caminhada juntos.



Lei de Incentivo à
CULTURA

APOIO INSTITUCIONAL:

BDMG,
CULTURAL



APOIO CULTURAL:

REDE MINAS

PARCERIA:



**CIRCUITO
LIBERDADE**



iepha
MINAS GERAIS

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE.

REALIZAÇÃO:



CENTRO CULTURAL

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL